

CARRYOVER DE STONE NAS CULTURAS DO MILHO E TRIGO

ANA PAULA MEIRELLES MENZANI¹; Murilo Villas Boas Bagatta¹; Gustavo Soares da Silva¹;
Samuel Neves Rodrigues Alves²; Mateus Augusto Dotta³

¹FMC Química do Brasil, Paulínia, SP, Brasil. ana.menzani@fmc.com; ²FMC Corporation, Newark, Delaware, Estados Unidos; ³Escola Superior de Agricultura "Luiz e Queiroz", Piracicaba, SP, Brasil

Destaque: A aplicação de herbicidas pré-emergentes pode causar efeitos adversos nas culturas plantadas em sucessão.

Resumo: A aplicação de herbicidas em pré-emergência proporciona o controle de plantas daninhas por um período maior no primeiro cultivo do ano agrícola, podendo gerar potencial dano à cultura sucessora. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito residual do herbicida Stone (diuron+sulfentrazone) em milho e trigo, como culturas sucessoras da soja. O experimento foi conduzido em campo no delineamento experimental de blocos casualizados com 4 repetições. Os tratamentos foram dispostos em arranjo fatorial 4x5 para cada cultura (milho e trigo), sendo o primeiro fator os herbicidas (Stone – 735 g i.a. ha⁻¹, Stone - 1470 g i.a. ha⁻¹, Spider – 35,0 g i.a. ha⁻¹ e a testemunha) e o segundo fator, a data de aplicação (0, 30, 60, 90 e 120 dias pré-plantio (DPP)). Aos 14, 21, 28, 35 e 42 dias após o plantio (DAP) foi avaliada a fitotoxicidade através de notas visuais entre 0 (ausência de injúrias) e 100% (morte das plantas). No milho, quando aplicado Stone (735 g i.a. ha⁻¹) aos 0 DPP a fitotoxicidade foi 6% e na dose 1470 g i.a. ha⁻¹ foi de 7% aos 14 e 35 DAP. Para o Spider ocorreu fitotoxicidade na aplicação de 0 DPP (~8%) aos 21 e 28 DAP e aos 35 e 42 DAP (~23%), e nas aplicações de 30 e 60 DPP, 9% e 5%, respectivamente. Para o trigo, o Stone (735 g i.a. ha⁻¹) causou fitotoxicidade nas aplicações de 0 DPP (11%) e 30 DPP (6,7%) aos 28 DAP. Na dose de 1470 g i.a. ha⁻¹ observou-se fitotoxicidade quando aplicado aos 0 DPP (21,7%), 30 DPP (23,3%) e 90 DPP (12,7%) aos 28 DAP. O Spider apresentou fitotoxicidade na aplicação de 0 DPP aos 21 DAA (8,3%) até 42 DAA (24,3%). Conclui-se que a aplicação de Stone (735 e 1470 g i.a. ha⁻¹) na cultura da soja não causou fitotoxicidade ao milho cultivado em sucessão. Para o trigo cultivado em sucessão a soja, a aplicação de Stone 735 g i.a. ha⁻¹ foi segura aos 0 DPP, já o Stone 1470 g i.a. ha⁻¹ foi segura aos 30 DPP. O herbicida Spider não causou fitotoxicidade quando aplicado aos 30 DPP para o milho e aos 90 DPP para o trigo.

Palavras-chave: diuron; sulfentrazone; carryover; *Zea mays*; *Triticum aestivum*

Agradecimentos: Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Paulínia-SP, FMC Química do Brasil.